

## Horizonte 2020 Programa Quadro da União Europeia para a Investigação e Inovação

O Horizonte 2020 é o novo Programa Quadro da União Europeia para a investigação e inovação que abrange o período de 2014-2020, tendo sido aprovado em 10 de Dezembro de 2013 o [programa de trabalho](#) relativo ao Desafio Societal 2 – Segurança Alimentar, Agricultura e Silvicultura Sustentável, Investigação Marinha e Marítima e Águas Interiores e Bioeconomia.

Neste novo Programa Quadro é reforçada a abordagem multi-ator tendo em vista a orientação dos resultados da investigação para soluções inovadoras com aplicação prática. Procura-se o envolvimento genuíno de diversos atores (utilizadores finais, tais como agricultores / grupos de agricultores, consultores, empresas, etc.) ao longo de todo o projeto: no planeamento do trabalho e experimentação, na sua execução, bem como na divulgação dos resultados e, se for caso disso, na demonstração.

A escolha adequada de atores-chave com tipos complementares de conhecimento (científico e prático) deve ser refletida na descrição das propostas de projetos e resultar numa ampla aplicação dos resultados do projeto.

Um projeto multi-ator necessita ter em conta a forma como os objetivos e o planeamento do projeto são direcionados para as necessidades / problemas e oportunidades dos utilizadores finais, bem como a complementaridade com a investigação existente. A facilitação entre atores e a abertura para envolver atores ou grupos adicionais de atores durante o projeto, por exemplo, Grupos operacionais relevantes constituídos ao abrigo da Parceria Europeia para a Inovação, são fortemente recomendadas.

### Abordagem multi-ator, investigação que envolve a comunidade rural

Estão atualmente abertos concursos (data de encerramento 12/03/2014) para apoio do Horizonte 2020 a projetos de investigação e inovação no âmbito do tema “Segurança alimentar sustentável”, com abordagem multi-ator, nos seguintes tópicos:

- Genetics and nutrition and alternative feed sources for terrestrial livestock production (SFS-01a-2014)
- Assessing sustainability of terrestrial livestock production (SFS-01c-2015)
- External nutrient inputs (SFS-02a-2014)
- Assessing soil-improving cropping systems (SFS-02b-2015)
- Native and alien pests in agriculture and forestry (SFS-03a-2014)
- Soil quality and function (SFS-04-2014)
- Strategies for crop productivity, stability and quality (SFS-05-2015)
- Traditional resources for agricultural diversity and the food chain (SFS-07a-2014)
- Biological contamination of crops and the food chain (SFS-13-2015)
- Sustainable food chains through public policies: the cases of the EU quality policy and of public sector food procurement (SFS-20-2015).

### Redes temáticas, desbloqueando e partilhando conhecimento em toda a União Europeia

As redes temáticas devem envolver um conjunto de atores da ciência e prática, seguindo as mesmas linhas que a abordagem multi-ator. Estas redes têm por objetivos:

- Recolher o conhecimento científico existente e as Boas Práticas sobre o tema escolhido: o que temos/o que precisamos para facilitar o uso dos resultados.
- Desenvolver materiais para o utilizador final, tais como Fichas de informação num formato comum e material audiovisual. Os materiais devem estar disponíveis a longo prazo e serem facilmente compreensíveis e acessíveis para os utilizadores finais, podendo ser utilizados na educação e formação, bem como para uma base de dados de investigação.

Serão construídas quatro redes em torno de temas específicos que são propostos numa abordagem bottom-up. Estas redes temáticas devem focar as melhores práticas e resultados de investigação que estão preparados para utilização, mas ainda não suficientemente testados e adaptados às necessidades práticas.

Os parceiros envolvidos devem sintetizar, discutir e apresentar resultados da investigação e a sua utilização para soluções inovadoras e transformá-los em material acessível para uma ampla divulgação para os agricultores e outros intervenientes na cadeia de inovação agrícola.

O conhecimento inovador resultante irá alimentar o banco de dados EIP- AGRI. Os temas para as quatro redes não são pré-definidos e podem, por exemplo, ser ligados a sectores ou produtos (por exemplo, culturas arvenses, frutas, legumes, suínos) ou a uma ampla gama de temas transversais, por exemplo rotação de culturas, certas práticas agrícolas, energia, serviços eco sistémicos, implementação de uma diretiva, serviços sociais, produtos de base biológica, cadeias de abastecimento curtas, etc..

Uma quinta rede temática incidirá sobre a troca e desenvolvimento de métodos para funções de mediação para inovação e atividades de consultoria com foco em ações de inovação. Isso deve ajudar a construir uma ampla rede europeia de serviços de apoio à inovação.

Todas as redes temáticas podem estar ligadas a vários grupos de projetos que alimentam a PEI para a Produtividade e Sustentabilidade da Agricultura e deve envolver agentes disseminadores, tais como consultores e serviços de apoio à inovação.

No âmbito das Redes Temáticas, no tópico “Closing the research and innovation divide: the crucial role of innovation support services and knowledge” (ISIB-02-2015 com encerramento em 26.06.2015), está prevista uma abordagem multi-ator.

A procura de parceiros para projetos com abordagem multi-actor e redes temáticas está disponível na rede social [LinkedIn](#).

### **Avaliação de projetos do Horizonte 2020**

Está ainda aberta a apresentação de candidaturas para avaliação de projetos do Horizonte 2020, com particular interesse para avaliadores com experiência em projetos multi-ator (envolvendo agricultores, consultores, empresas, ONG, etc.) onde o conhecimento científico e prático são combinados. Especialistas interessados são convidados a [apresentar candidaturas](#) em janeiro de 2014.

Em Portugal, o Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT da FCT disponibiliza [esclarecimentos sobre a matéria](#) e informação sobre estes e outros concursos no âmbito do HORIZONTE 2020, bem como contactos relevantes.